

Clipping n° 825

, 07 Julho 2011 - 11:51:02

BANCOS I A diferença de valor entre os pacotes padronizados de tarifas bancárias pode chegar a 61,9%, segundo pesquisa realizada pela Fundação Procon-SP e divulgada nesta segunda-feira (4). O menor valor encontrado foi de R\$ 10,50 (banco Itaú) e o maior, de R\$ 17,00 (Safra).

BANCOS II A pesquisa comparou as tabelas de serviços prioritários e de pacote padronizado vigentes em 03/05/10 com as praticadas em 16/05/11 em sete instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander.

BANCOS III O levantamento constatou que a Caixa Econômica Federal e o Itaú mantiveram o mesmo valor nesse período. Já o Banco do Brasil elevou o valor do pacote, enquanto as demais instituições reduziram.

COMPARE OS VALORES ENTRE MAIO DE 2010 E MAIO DE 2011

Banco do Brasil - de R\$ 13,00 para R\$ 13,50

Bradesco - de R\$ 14,50 para R\$ 12,50

Caixa - R\$ 15,00

HSBC - de R\$ 17,00 para R\$ 13,50

Itaú - R\$ 10,50

Safra - de R\$ 20,00 para R\$ 17,00

Santander - de R\$ 18,00 para R\$ 14,00

Fonte: Idec/Folha de S.Paulo

Liminar libera uso de sacolas plásticas em São Paulo

Atendendo ao pedido do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo (Sindiplast), o desembargador Luiz Pantalão, do Tribunal de Justiça de São Paulo, concedeu liminar suspendendo a aplicação da lei municipal que proíbe a distribuição de sacolas plásticas descartáveis em estabelecimentos comerciais da cidade. A proibição de distribuir sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais em São Paulo foi sancionada no dia 19 de maio pelo prefeito Gilberto Kassab para entrar em vigor em janeiro de 2012. Até lá, a lei determinava que as lojas fixassem cartazes com a mensagem "Poupe recursos naturais! Use sacolas reutilizáveis". O descumprimento da norma acarretaria em multa de R\$ 50 a R\$ 50 mil, de acordo com o faturamento da loja infratora. Fonte: WG Papéis

Tetra Pak inaugura primeira planta da América Latina para testes de alimentos em conservas em embalagens cartonadas

A Tetra Pak, em parceria com o Instituto Mauá de Tecnologia, inaugurou em 30 de junho a primeira planta da América Latina para testes de alimentos em conservas em embalagens cartonadas. Com o investimento de R\$ 1,4 milhão, a estrutura possibilitará a realização de diversos experimentos, em uma escala menor que a industrial e a um custo mais baixo. Com a nova

planta piloto, os atuais e potenciais clientes da Tetra Pak terão a possibilidade de experimentar o desenvolvimento de novos produtos e alterar a fórmula dos já existentes. Além disso, com essa nova instalação, o tempo para a realização dos testes será agilizado em no mínimo seis meses, sem contar o benefício financeiro. Para abrigar essa estrutura, o Instituto Mauá de Tecnologia ofereceu à Tetra Pak um espaço no laboratório, o que garante a utilização dos equipamentos de forma segura e com a confidencialidade necessária para os novos negócios da indústria alimentícia. Em contrapartida, a empresa oferecerá palestras e demonstrações aos alunos sobre a tecnologia asséptica e autoclavada, por meio de exposições nos equipamentos. Fonte: Abigraf

PEC 478/10: CCJ aprova ampliação de direitos de empregados domésticos

A Comissão de Constituição e Cidadania (CCJ) aprovou, nesta terça-feira (5), a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 478/10, do deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT), que iguala os direitos dos empregados domésticos aos dos demais trabalhadores urbanos e rurais.

A PEC revoga o parágrafo da Constituição que garante aos domésticos apenas alguns dos 34 direitos trabalhistas previstos. Atualmente, os empregados domésticos ainda não têm direito ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), ao seguro-desemprego, à proteção contra a demissão sem justa causa, ao pagamento de horas extras e ao seguro contra acidente de trabalho, entre outros.

O relator na CCJ foi o deputado Vieira da Cunha (PDT-RS), que apresentou parecer favorável à matéria.

A PEC agora deverá ser examinada por uma comissão especial, que vai analisar o mérito da iniciativa, antes de seguir para o plenário. (Fonte: Agência Câmara)

Força Sindical faz passeata em Brasília para pedir redução de jornada e fim do fator previdenciário

Brasília - Centrais sindicais participaram hoje (6) de uma manifestação em Brasília para pedir a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais e o fim do fator previdenciário, entre outras reivindicações. Segundo o cálculo da Polícia Militar, cerca de 2 mil pessoas participaram da manifestação, que fechou duas das seis vias do Eixo Monumental, uma das principais vias da capital federal. Os manifestantes saíram da Catedral de Brasília e seguiram para o prédio anexo da Câmara dos Deputados. Não houve registros de incidentes durante a passeata.

O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, conhecido como Paulinho da Força, disse que as mobilizações vão começar agora e que, no fim do recesso parlamentar, em agosto, as centrais irão voltar a Brasília. Vamos fazer pressão aqui no Congresso para que seja votada a proposta que reduz a jornada de trabalho, a proposta que trata do fim do fator previdenciário e a que regulamenta a terceirização.

Paulinho disse ainda que a Força Sindical está organizando uma grande manifestação em São Paulo, que deverá reunir 100 mil pessoas, em agosto. Fonte: Agência Brasil

Falências de empresas caem 21% no primeiro semestre, aponta Serasa

São Paulo - O número de falências de empresas decretadas pela Justiça caiu 20,9% no primeiro semestre deste ano ante o mesmo período do ano passado. De acordo com a consultoria Serasa Experian, o total de falências decretadas baixou de 397 para 314.

Os dados fazem parte do último relatório do Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações, divulgado hoje (6). Segundo ele, das empresas com falência decretada, 282 eram pequenas (89%), 20 eram médias (6%); e 12 eram grandes (4%). O indicador apontou também uma queda de 6,6% no número de requerimentos de falências feitos à Justiça. No primeiro semestre deste ano, 877 empresas apresentaram o pedido. Nos primeiros seis meses do ano passado, esse número foi 939. Do total de falências requeridas, 578 são de pequenas empresas (66%); 195 de médias empresas (22%) e 104 de grandes

empresas (12%).

Para os economistas da Serasa, tanto o número de falências decretadas quanto o de falências requeridas ficaram abaixo do estimado. Eles esperam, entretanto, que a quantidade de falências cresça nos próximos meses. Desaquecimentos setoriais em decorrência da política monetária e a alta da inadimplência do consumidor tendem a pressionar a rentabilidade empresarial, dizem em comunicado divulgado pela Serasa.

Um sinal dessa tendência, apontaram os economistas, é o crescimento de 14,9% dos pedidos de recuperação judicial no primeiro semestre. O número passou de 208 para 239. Fonte: Agência Brasil

Jorge Caetano Fermino